Pesquisa

Produção e Vendas de Sistemas de Aquecimento Solar 2022

Base 2021

ABRASOL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR TÉRMICA

Pesquisa de Produção e Vendas 2022

Tenho enorme prazer em encaminhar a pesquisa de Produção e Vendas de Sistemas de Aquecimento Solar 2022 (base 2021), elaborada pela ABRASOL. Mais do que um compilado de informações sobre as vendas do setor, a pesquisa é um documento, um retrato do desempenho da atividade que serve de base para a ABRASOL mostrar às autoridades o potencial e a representatividade das indústrias fabricantes de aquecedores solares de água.

Apesar da pandemia, o ano de 2021 foi muito positivo, com o volume de produção registrando um aumento de 28% em relação ao ano de 2020. Nos últimos 25 anos o setor registrou um acumulado de 21 milhões m² de coletores instalados.

A pesquisa detalha ainda a quantidade de coletores abertos, fechados e tubo a vácuo; a quantidade de reservatórios vendidos entre 2013 e 2021, e o comportamento das vendas regionalmente, em que o destaque está no aumento de 19% na região sul, em relação ao ano de 2020.

Como nos anos anteriores, o segmento residencial se mantém como o principal mercado, seguido pelo comercial. O trabalho termina apresentando as expectativas para 2022.

Mais uma vez reforço a importância da nossa pesquisa, agradeço a todas as empresas que contribuíram enviando as informações solicitadas e sugiro que reservem um tempo para analisar os dados e tirar o melhor proveito dessa importante base de dados.

Luiz Antonio dos Santos Pinto
Presidente da ABRASOL

PESQUISA

Produção e Vendas de Sistemas de Aquecimento Solar 2022

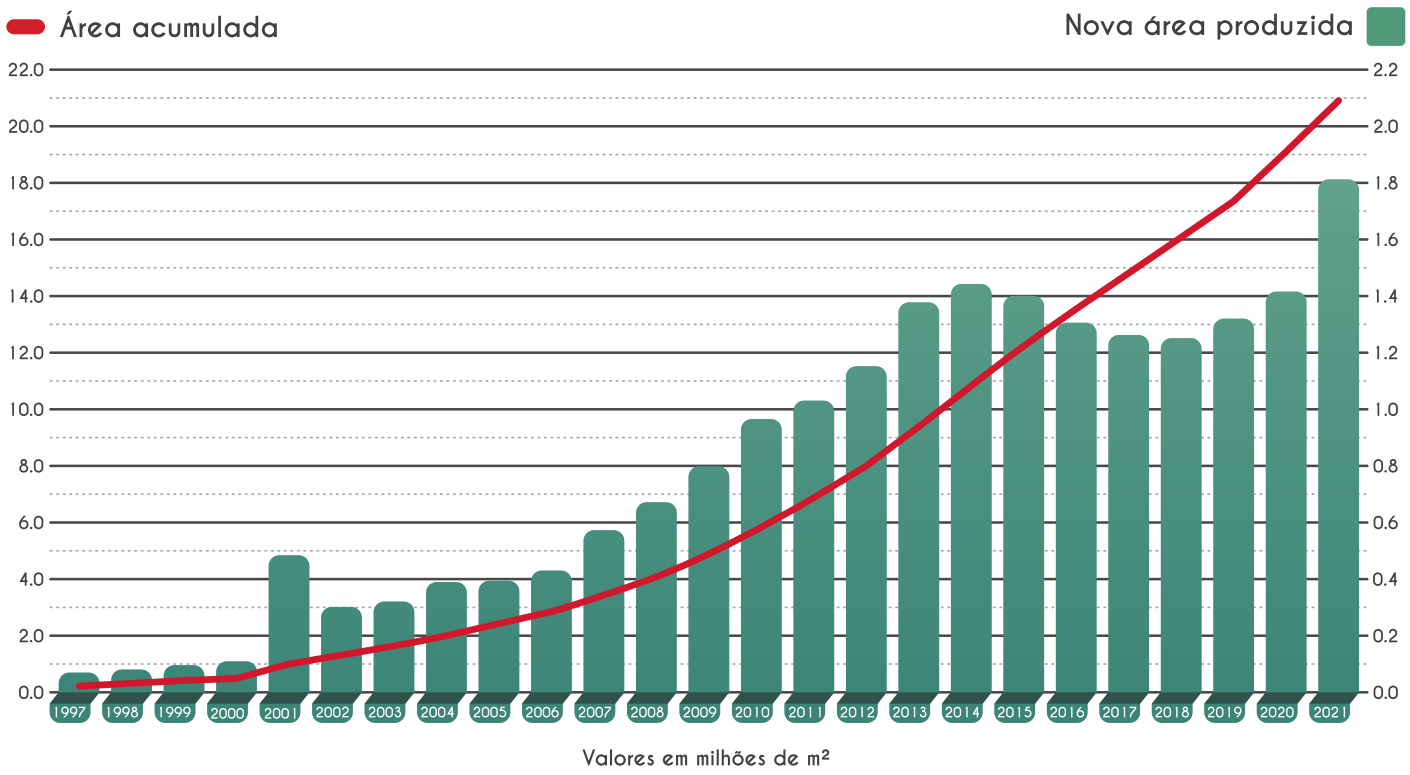
Base 2021

Objetivo

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado da pesquisa de produção de aquecedores solares ao longo dos anos, seu comportamento, distribuição de vendas nos segmentos e nas regiões do Brasil, e as expectativas do setor para o ano de 2022.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa survey enviada aos associados da ABRASOL que, com base nas informações obtidas foi feita a extrapolação dos dados para representar o mercado todo de Energia Solar Térmica no Brasil.



Obs.: A área acumulada considera os últimos 25 anos, critério adotado pela IEA - Agência Internacional de Energia.

De acordo com a pesquisa, o volume de produção de coletores solares térmicos somou em 2021 1,81 milhões de m² em relação ao ano de 2020, teve aumento de 28%, no acumulado dos últimos 25 anos, chegamos à marca de 21 milhões m² de coletores instalados. Em seguida, iremos apresentar os itens separadamente, desde 2013 até 2021.

Coletores térmicos solares

A tabela a seguir representa a quantidade de coletores abertos, fechados e tubo a vácuo, e suas respectivas variações a cada ano:

Ano	Aberto (m²)	Var. (%)	Fechado (m²)	Var. (%)	T. Vácuo (m²)	Var. (%)	Total	%	Acum. (m²)	Var. (%)
2013	621.616	18,30%	747.282	19,40%	9.909		1.378.807		9.797.863	
2014	643.888	3,6%	781.117	4,5%	15.864	60,1%	1.440.869	4,5%	11.238.732	14,7%
2015	610.066	-5,3%	767.311	-1,8%	25.055	57,9%	1.402.432	-2,7%	12.641.164	12,5%
2016	548.205	-10,1%	734.240	-4,3%	22.477	-10,3%	1.304.922	-7,0%	13.946.086	10,3%
2017	632.425	15,4%	602.803	-17,9%	28.546	27,0%	1.263.774	-3,2%	15.209.860	9,1%
2018	627.321	-0,8%	594.482	-1,4%	28.397	-0,5%	1.250.200	-1,1%	16.460.060	8,2%
2019	662.451	5,6%	627.773	5,6%	30.761	8,3%	1.320.985	5,7%	17.781.045	8,0%
2020	710.810	7,3%	673.600	7,3%	32.360	5,2%	1.416.771	7,3%	19.197.816	8,0%
2021	948.931	33,5%	831.223	23,4%	38.509	19,0%	1.818.663	28,4%	21.016.479	9,5%

Reservatórios

Na tabela a seguir, temos a quantidade de reservatórios entre os anos de 2013 e 2021 e suas respectivas variações ao longo dos anos. A quantidade total de reservatórios comercializados no ano de 2021 foi de 201.398 unidades, sendo de baixa pressão equivalente a 64% do total com 128.895 unidades, os de alta pressão equivalem a 36% com um total de 72.503 unidades vendidas.

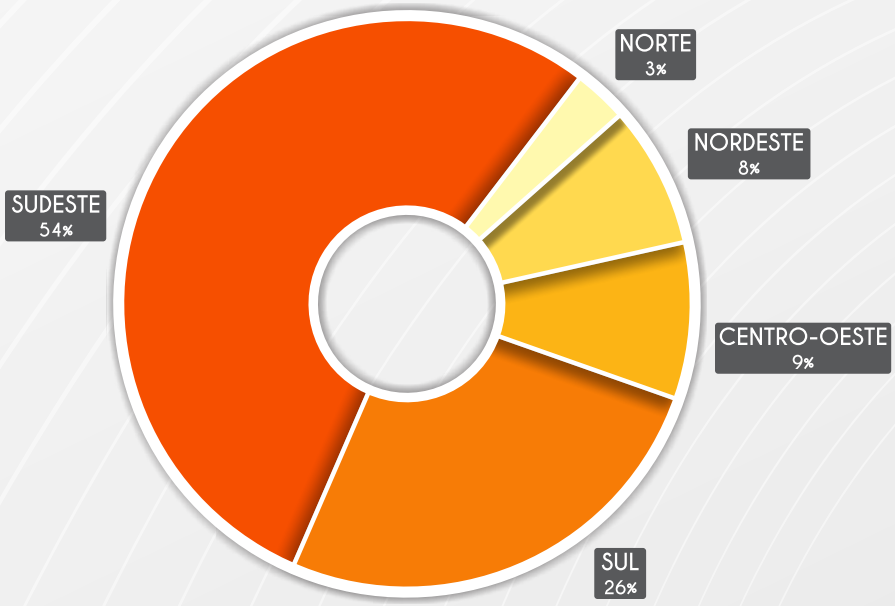
Ano	Unidades	Variação (%)
2013	171.223	1,42%
2014	269.207	57,2%
2015	251.287	-6,7%
2016	220.553	-12,2%
2017	172.938	-21,6%
2018	168.832	-2,4%
2019	169.211	0,2%
2020	170.532	0,8%
2021	201.398	18,1%

Comportamento do mercado

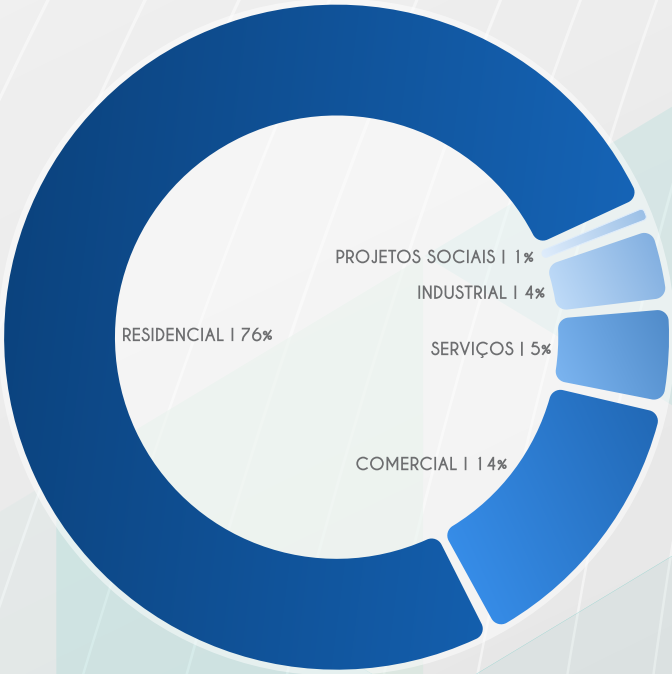
A pesquisa identificou também o comportamento do mercado quanto a vendas regionais, por segmentos de mercado em 2021 e, expectativas de crescimento para o ano de 2022, conforme demonstrado a seguir.

Distribuição Percentual (%) de Vendas nas Regiões Brasileiras em 2021

A distribuição de vendas por região do Brasil é apresentada no gráfico ao lado, é possível notar que a região sudeste é a mais representativa com 54% das vendas, seguida da região sul com 26% e que representou o aumento mais significativo em relação ao ano de 2020 (19%), seguidos de centro-oeste (9%), nordeste (8%) e norte (3%).



Distribuição Percentual (%) de Vendas aos Segmentos de Mercado em 2021



Com relação a distribuição das vendas nos segmentos de mercado, é possível observar, que o setor mais significativo é o residencial (76%), seguidos pelo comercial (14%), industrial (4%), serviços (5%) e projetos sociais ficou com percentual muito pequeno (1%).

O aumento em 2021

No ano de 2021, houve um crescimento muito significativo na ordem de **28%**, as principais justificativas para este aumento foram:

- Com o estabelecimento da modalidade de trabalho em home office, as pessoas investiram mais em suas casas, e os aquecedores solares fizeram parte disso;
- O aumento dos investimentos em construção civil;
- A crise energética em 2021 e o consequente aumento das contas de energia elétrica.

Expectativas para 2022

Para o ano de 2022 vários fatores devem influenciar a expectativa de aumento na ordem de **30%**:

- A continuidade dos investimentos dos brasileiros em suas residências
- O maior conhecimento dos consumidores com relação à tecnologia, que já iniciou no ano passado e se consolidará em 2022, prova disto é a presença da tecnologia na mídia, que vem em crescimento constante
- Maior investimento do governo em projetos sociais contemplando o uso dos aquecedores solares como o Casa Verde e Amarela, e em outros segmentos com destaque para o setor industrial através dos programas de eficiência energética e de pesquisa e desenvolvimento desenvolvidos pela ANEEL, concessionárias de eletricidade, entre outros.